

ASSINATURA DOS PROTOCOLOS DOS PROGRAMAS ESTRUTURANTES COM A DEFESA NACIONAL

22 de Abril de 2010

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da LC
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Supremo
Membros do Conselho Supremo da Direção Central e do Conselho Fiscal
Presidentes dos Núcleos da Liga dos Combatentes

A cerimónia que decorre hoje na Liga dos Combatentes, sob a Presidência do Senhor Secretário de Estado, precedendo Assembleia Geral ordinária, à semelhança do que aconteceu faz amanhã precisamente um ano, com a mesma finalidade de hoje, não é para nós um ato apenas simbólico. É a demonstração pública de uma vontade política que assim reconhece o valor e importância das ações levadas a efeito pela Liga dos Combatentes, no cumprimento das suas responsabilidades estatutárias. E nunca é demais sublinhar que estas são explícitas: Na defesa intransigente dos valores morais e históricos de Portugal; Na promoção e proteção dos legítimos interesses dos seus Membros; Na promoção e prestígio de Portugal; No desenvolvimento do ensino, da cultura do trabalho e da solidariedade social em proveito geral do país e direto dos seus membros.

Os Programas Estruturantes que hoje aqui apresentamos, são sem qualquer dúvida as artérias que transportam em si toda a vitalidade da Liga dos Combatentes e que são pois Programas simultaneamente Estratégicos e Estruturantes com os quais se materializam os objetivos enunciados e sem os quais, face à sua abrangência, não há vida que valha a pena ser vivida na Liga dos Combatentes. De facto: O Programa Liga Solidária que materializa o apoio à idade de ouro que é a preocupação permanente dos que me ouvem e daqueles que eles representam, tem tido merecido da nossa parte um esforço hercúleo, permanente e lucidamente teimoso, mas quanto a nós não tem sido compreendido e não tem tido a atenção que merece por parte dos sucessivos Ministérios da Segurança Social. Tivemos o apoio do MDN para a Casa do Combatente no Porto e do MSS para a creche. Esta está pronta e a primeira fase da primeira. Vamos entrar na 2ª fase das obras. Houve apoio haverá obra. Estamos porém muito aquém da solução das condições que criámos para minimizar um grave problema, que gostaríamos não fosse o tempo a resolvê-lo.

De facto os combatentes com menos posses necessitam de apoio na velhice. Andamos tentando por aí que nos sejam concedidas vagas para combatentes em lares existentes, Manteigas, Albufeira, Castelo Branco são tentativas. Já apresentámos ao senhor Secretário de Estado hipótese de atribuição à Liga de instalações em Castelo Branco e em Elvas como alternativas viáveis àquilo que parece inviável, mas do qual não queremos desistir, sendo-nos fácil a cada momento

estabelecer prioridades. O Programa estratégico e Estruturante Conservação das Memórias segue o seu ritmo e após cinco intervenções na Guiné pudemos gritar missão cumprida e afirmar com satisfação que todos os combatentes falecidos localizáveis naquele país e saídos de Portugal se encontram hoje concentrados com dignidade no cemitério e ossário construído pela Liga para o efeito.

Manutenção da Guiné, beneficiação de Cabo Verde, beneficiação de talhões nacionais nomeadamente no Alto de S. João, manutenção de Richebourg e lançamento do planeamento e ações em Moçambique serão as nossas próximas preocupações. Não deixaremos de continuar a fazer esforços para que os nossos amigos angolanos nos compreendam. Não deixarei de assinalar que acabamos de localizar um militar que a família gostaria de trasladar de Angola e depois de termos recorrido a várias fontes foi um elemento de uma Associação de Combatentes Angolanos que após seis meses de diligências nos localizou o corpo e nos descreve de forma dramática o estado dos locais onde se encontram militares portugueses inumados. O Programa Estratégico e Estruturante Cultura Cidadania e Defesa é responsável pela recuperação, manutenção e segurança quer do Forte do Bom Sucesso, quer do Monumento aos Combatentes e área envolvente, bem como o desenvolvimento do núcleo museológico Museu do Combatente.

Eu diria que este programa tem permitido e continuará a garantir que um monumento e um edifício em total decadência e não visitável se venha transformando num espaço que dignifica os combatentes e os seus mortos e dignifica quem garante os apoios para que isso seja possível. A passagem de zero para 50.000 visitantes no ano de 2009 são a garantia de que é possível colocar este espaço ao nível no espaço histórico envolvente. Diversas exposições, conferências, convívios e diversos eventos ali têm decorrido. Este programa permite o apoio ao Prémio Liga dos Combatentes/Defesa Nacional a atribuir aos melhores alunos dos estabelecimentos militares de ensino, a publicação de livros no âmbito da guerra do ultramar como o que vai decorrer no próximo dia 4, Revisitar Goa Damão e Diu, O livro Coping uma tese sobre o stress postraumático ou a série “ Fim do Império” em colaboração com a Comissão de História Militar e a Câmara Municipal de Oeiras e ainda apoiar a recuperação da Torre da Vigia da Marinha Grande. O Programa Estratégico Inovação e Modernização permitirá continuar a informatizar os núcleos da Liga dos Combatentes. A desenvolver um sistema de comunicações inexistente, a melhorar a informação e imagem da Liga através do seu site, a desenvolver programas de recuperação e adequação dos arquivos históricos da Liga que após auscultação da Direção Nacional de Arquivos foram reconhecidos com de interesse nacional.

O Programa Estratégico e Estruturante Cuidados de Saúde é a materialização prática do cumprimento da missão insubstituível no que toca à solidariedade e apoio mútuo. Não só montámos uma estrutura e um dispositivo como angariámos vontades dos mais variados níveis de especialistas e pusemos a funcionar cinco centros com apoio aos combatentes ao nível da saúde física e mental, assim como

nos debruçamos sobre a materialização do apoio no terreno, indo ao encontro dos problemas e procurando conhecê-los e resolvê-los. O Estado recorreu às ONG para complementar uma missão que reconheceu não estar em condições de resolver. A Liga respondeu presente. Hoje podemos afirmar que, com enorme esforço e dedicação dos seus quadros, respondendo ao desafio que lhe foi feito, em pouco tempo, criou condições inexistentes noutras organizações a nível nacional. Estamos a formar técnica e cientificamente o nosso pessoal com base nos protocolos estabelecidos com faculdades especializadas. Senhor Secretário de Estado peço a sua atenção para o que fazemos nesta matéria e certamente não terá problemas de consciência quando for necessário melhorar as verbas atribuídas a este Programa Finalmente assinalo que definimos recentemente um sexto Programa Estratégico Estruturante. Que denominámos de Passagem do Testemunho e que estamos a estruturar para que as ações a desenvolver sejam a garantia do conceito por mais que uma vez já expresso por nós de que a perenidade da Liga dos Combatentes é um facto histórico e tem que ser continuado.

Temos que continuar a passar o testemunho aos combatentes das Operações de Paz e Humanitárias mas de uma forma estruturada e sistemática aprofundando os resultados que já obtivemos até aqui. Assim como recebemos dos nossos antepassados da I GG um legado de valores e de solidariedade é fundamental que nos organizemos estruturalmente para em conjunto com a sociedade civil e militar, transmitamos este legado aos combatentes do futuro. Termino agradecendo mais uma vez a V^a Ex^a o ter se dignado estar hoje connosco para dar vida à finalidade superior expressa no art.º. 23 do nosso Estatuto:” O apoio do Estado à Liga dos Combatentes é assegurado pelo Ministério da Defesa Nacional”. Não é por vezes suficiente a Letra da Lei. Mas quero testemunhar em nome dos Combatentes Membros da Liga dos Combatentes que só é possível desenvolver o trabalho que a Liga tem desenvolvido dado o apoio que nos tem sido garantido pelo MDN.